

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO PERIÓDICA DE DESEMPENHO DOS ENFERMEIROS ASSISTENCIAIS

Relatoria: DANIELLE FREIRE DOS ANJOS

Tamara Olímpio Prado

Flávia Janólio Costacurta Pinto da Silva

Autores: Bruna Paula de Jesus Siqueira Sant´anna

Gleidson Santos Sant´anna

Josivaldo Dias da Cruz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A avaliação periódica de desempenho é uma importante ferramenta de gestão que possibilita alcançar resultados relativos à qualidade do cuidado, à segurança do paciente e ao desenvolvimento do profissional e da instituição. **Objetivo:** Validar um instrumento para avaliação periódica de desempenho dos enfermeiros assistenciais de um hospital de ensino. **Metodologia:** Estudo realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe para a construção e validação de um instrumento, abordagem quantitativa, que utilizou o método Delphi. A análise da validação de conteúdo utilizou o Teste Binomial Exato, verificando a proporção de concordância entre os juízes, considerando concordância $P \geq 80\%$ e técnica de alfa de Cronbach para avaliar a confiabilidade e consistência interna do instrumento. CAAE: 35987220.6.0000.5546. **Resultados:** O instrumento desenvolvido para avaliação periódica de desempenho dos enfermeiros foi constituído por duas metas, cada uma destas é constituída por três responsabilidades, que constituem as ações que devem ser executadas pelo profissional para o alcance da meta. A primeira adotou como indicador “Percentual de pacientes submetidos a avaliação do risco de Lesão por Pressão (LPP). A aplicação e registro adequado da escala de braden, obtiveram um p-valor de 0,821 e 0,942, respectivamente, com graus de concordância dos juízes entre 85,7% a 90,5%, sendo considerado um indicador de extrema importância para avaliação do serviço de Enfermagem. Na segunda meta, o indicador adotado foi “Percentual de pacientes avaliados para o risco de queda”, neste houve concordância de 100% sobre a necessidade da realização da escala na admissão do paciente, registro diário adequado no quadro de identificação e a prescrição de cuidados para esse grupo, nesse sentido, foram obtidos P-valor de 1,00. O instrumento apresentou alto valor de confiabilidade e de consistência interna avaliados pelo coeficiente alfa de Cronbach que foi de 0,724. **Conclusão:** O instrumento proposto para avaliação periódica de desempenho dos enfermeiros apresentou alto grau de confiabilidade e consistência interna, o que sugere ser passível de aplicação. Ao considerar a gestão baseada na cultura de segurança, o instrumento mostrou-se capaz de identificar possíveis falhas de processo de trabalho da enfermagem e com isso corrigi-las favorecendo uma assistência segura e de qualidade.